

Memorial Descritivo

CONSTRUÇÃO DO PRÉDIO DAS SECRETARIAS
ADMINISTRATIVAS DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO
ACRE, LOCALIZADO EM RIO
BRANCO/AC

DATA:
06/06/2025

Tribunal de Justiça do Estado do Acre

Subsecretaria de Infraestrutura - SUINF
Divisão de Planejamento de Edificações - DIPED

Natasha Salomão Chagas Almeida
Arquiteta e Urbanista

Rayanne Rocha de Araújo
Arquiteta e Urbanista



MEMORIAL DESCRITIVO

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

- 1.1 O presente projeto visa a reforma e ampliação do Anexo III – Prédio das Secretarias
- 1.2 A crescente demanda de ações judiciais, juntamente com as novas contratações planejadas em todos os níveis de servidores, aliadas à restrição de espaço existente na área atual, tornam essencial a construção desta nova edificação para atender às necessidades do Tribunal de Justiça
- 1.3 Para a implantação do prédio e do estacionamento, foi necessário realizar o projeto de terraplenagem do terreno, com segmentos de corte e aterro. O material resultante do corte será destinado a uma área de descarte (bota-fora), enquanto o material de aterro será adquirido.
- 1.4 O pavimento do estacionamento será executado em piso intertravado, com blocos sextavados de 25x25cm com espessura de 8cm.
- 1.5 As características geológicas obtidas a partir do estudo do solo indicaram a necessidade de fundação do tipo estaca, exigindo equipamentos especiais de escavação.
- 1.6 O projeto de instalação de água fria apresenta elementos gráficos, memoriais, desenhos e especificações técnicas que definem a instalação do sistema de recebimento, alimentação, reservação e distribuição de água fria na edificação.
- 1.7 O sistema foi dimensionado para um consumo diário e contará com um reservatório superior (reservatório elevado) com capacidade para 45 m³, a ser compartilhado com o sistema de prevenção de incêndio e um reservatório inferior com capacidade para
- 1.8 Ambos os reservatórios serão polietileno, conforme o projeto. Além da tubulação de distribuição de água fria interna, também será prevista uma tubulação para limpeza e outra para extravasor, ligadas posteriormente a uma única ligação até a saída

- 1.9 O projeto das instalações sanitárias também é composto pelos mesmos elementos gráficos e etc., e define a coleta, condução e destino final do esgoto na edificação. As tubulações de esgoto sanitário serão de PVC, incluindo as conexões, de primeira qualidade e executadas conforme o projeto sanitário.
- 1.10 Todo o esgoto da edificação será encaminhado por caixas de inspeção. O esgoto proveniente da pia da cozinha será lançado previamente em uma caixa de gordura e ambos serão direcionados para os sistemas de tratamento de esgoto, conforme localizado em planta.
- 1.11 O projeto das instalações prediais para captação de águas pluviais foi desenvolvido totalmente independente do sistema predial de esgoto sanitário do edifício, não havendo qualquer possibilidade de conexão entre eles.
- 1.12 A água pluvial será captada por meio de ralo seco protegido por grelhas hemisféricas metálicas. O dimensionamento do sistema de drenagem levou em consideração o índice pluviométrico da cidade de Rio Branco e o volume de água que cai sobre a laje de cobertura, conforme NBR 10844/1989.
- 1.13 A água drenada desce da cobertura, passa por shafts até o nível térreo e é encaminhada, juntamente com as águas pluviais coletadas do estacionamento, para a rede pública de drenagem, sendo despejada em boca de lobo existente.
- 1.14 A elaboração do projeto de instalações elétricas foi precedido pela etapa inicial de levantamento completo das necessidades de energia elétrica, incluindo demanda de energia para iluminação, equipamentos de escritório, sistemas de climatização, equipamentos de segurança, entre outros
- 1.15 Isso definido, projetamos o layout das instalações elétricas, determinando a localização dos equipamentos e dispositivos elétricos, bem como a rota dos cabos elétricos para garantir uma distribuição eficiente e segura da energia elétrica por todo o edifício

- 1.16 Adicionalmente foram implementadas medidas de proteção e segurança, como disjuntores de proteção contra sobrecargas e curto-circuitos, dispositivos de aterramento, sistemas de proteção contra surtos, iluminação de emergência, entre outros, para garantir a segurança das instalações e dos ocupantes.
- 1.17 Por fim, adotamos medidas para promover a eficiência energética, como o uso de equipamentos e dispositivos de baixo consumo energético, sistemas de automação para controle e gerenciamento da energia, e a implementação de práticas de conservação de energia.
- 1.18 O projeto de cabeamento estruturado foi concebido para garantir uma rede de computadores organizada, funcional e segura. Ele visa estabelecer uma infraestrutura de cabos padronizada e eficiente, que suporte as necessidades atuais de conectividade da edificação.
- 1.19 O Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA) é fundamental para garantir a segurança de pessoas e edificações durante tempestades elétricas. Nesse projeto, em tela foi escolhido o tipo misto com gaiola de Faraday e esfera rolante oferece uma abordagem robusta para proteger contra descargas atmosféricas.
- 1.20 Para monitoramento e vigilância, foi desenvolvido o projeto de CFTV, que visa captar e registrar incidentes de segurança, bem como casos de vandalismo, comportamento indevido, assaltos, dentre outros.
- 1.21 Para as instalações mecânicas optamos pelo sistema em VRF (Fluxo de Refrigerante Variável) essencialmente pela padronização e consistência, uma vez que ao optar por esse sistema permitiria manter a padronização com outras edificações tanto da cidade da Justiça quanto da Sede do Tribunal, facilitando a manutenção e o gerenciamento. Isso é especialmente importante em ambientes onde a consistência é necessária para garantir eficiência operacional e facilidade de manutenção.

1.22 Além disso, a eficiência energética do sistema VRF é um grande benefício, pois permite uma adaptação precisa da capacidade de refrigeração ou aquecimento de acordo com as necessidades de cada área ou zona da edificação. Isso não apenas reduz os custos operacionais, mas também contribui para a sustentabilidade ambiental, minimizando o consumo desnecessário de energia.

1.23 O controle independente da temperatura em diferentes áreas proporciona um conforto personalizado para os ocupantes, ao mesmo tempo em que permite uma gestão mais eficiente dos recursos energéticos. Essa flexibilidade é especialmente valiosa em ambientes onde as demandas de climatização podem variar significativamente de uma área para outra.

2. GENERALIDADES

2.1A obra será executada integral e rigorosamente em obediência às normas e especificações contidas neste Memorial, bem como ao projeto completo apresentado, quanto à distribuição e dimensões, e ainda os detalhes técnicos e arquitetônicos, em geral.

2.2Deverão ser empregados na obra materiais de primeira qualidade e, quando citado neste Memorial, de procedência ligada às marcas comerciais aqui apontadas, entendendo-se como material "equivalente" um mesmo material de outra marca comercial que apresente - a critério da Fiscalização - as mesmas características de forma, textura, cor, peso, etc.

2.3A mão-de-obra será competente e capaz de proporcionar serviços tecnicamente bem feitos e de acabamento esmerado.

2.4O número de operários, encarregados, almoxarifes, apontadores, mestres e outros funcionários deverá ser compatível com o ritmo de progresso da obra, expresso através de cronograma físico.

2.5A obra será executada de acordo com a boa técnica, as Normas Brasileiras da ABNT, as posturas federais, estaduais, municipais e condições locais.

2.6 Qualquer obra, de qualquer natureza, deverá ser cercada de toda segurança e garantia.

Nenhum trabalho será iniciado sem prévio e profundo estudo e análise das condições do solo, das construções vizinhas e da própria área; o mesmo com relação aos projetos a serem executados.

2.7 Todos os casos omissos, dúbios ou carentes de complementação, serão resolvidos pela Fiscalização, em comum acordo com o autor do projeto arquitetônico e com profissionais responsáveis pela elaboração dos demais projetos complementares.

3. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

3.1 INSTALAÇÕES DO CANTEIRO DE OBRAS E ACOMPANHAMENTO TÉCNICO

3.1.1 Placa de obra em chapa de aço galvanizada

3.1.1.1 Deve estar em conformidade com as exigências do CREA-AC

3.1.1.2 Critério: medido por m²

3.1.2 PLACA DE INAUGURAÇÃO

3.1.2.1 Placa em alumínio 0,40 x 0,60m

3.1.2.1.1 Deve ser instalada ao final da obra, conforme indicação da fiscalização.

3.1.2.1.2 Critério: unidade (und)

3.1.2.1.3 Remuneração: fornecimento e instalação

3.2 ADMINISTRAÇÃO TÉCNICA E GERENCIAL DA OBRA E TAXAS

3.2.1 INSTALAÇÕES INICIAIS E CANTEIROS

3.2.1.1 Execução de escritório em canteiro de obra em chapa de madeira compensada;

3.2.1.2 Execução de almoxarifado em canteiro

3.2.2 ISOLAMENTO DA OBRA

3.2.2.1

3.2.3 ADMINISTRAÇÃO TÉCNICA

3.2.3.1 Administração local de obra (engenheiros, auxiliares, mestres e encarregados, apontadores e almoxarifes). Vigias, serventes para arrumação e limpeza da obra, etc. Critério: medido de acordo com o percentual de execução de obra (%). Remuneração: fornecimento de mão-de-obra para prestação de serviços indiretos. Correrão igualmente por conta da Construtora outras despesas que incidem indiretamente sobre o custo das obras, como: Manutenção das instalações provisórias acima citadas. Transportes internos e externos. Seguro contra fogo (obra) e seguro de responsabilidade civil (construtor), extintores, capacetes de segurança, luvas, etc.

3.2.4 TAXAS E EMOLUMENTOS

3.2.4.1 CREA-AC, CAU-AC, alvará, habite-se, PCMSO, PCMAT, LTCAT

3.2.4.2 Instalação/ligação provisória elétrica em baixa tensão para canteiro de obra;

3.2.4.3 Ponto de consumo de água fria com tubulação de PVC, DN 25mm, instalado em ramal de água fria

3.2.4.4 Serviço previsto antes de iniciar propriamente a obra, conforme legislação vigente e necessidades do canteiro

3.2.4.5 Critério: unidade (und)

3.2.4.6 Remuneração: licenciamento da obra e execução das instalações provisórias.

3.3 DEMOLIÇÕES E RETIRADAS

3.4 TERRAPLANAGEM E PAVIMENTAÇÃO

3.4.1 ATERRO

3.4.2 PAVIMENTAÇÃO

3.4.2.1 Administração local de obra (engenheiros, auxiliares, mestres e encarregados, apontadores e almoxarifes). Vigias, serventes para arrumação e limpeza da obra, etc. Critério: medido de acordo com o percentual de execução de obra (%). Remuneração: fornecimento de mão-de-obra para prestação de serviços indiretos. Correrão igualmente por conta da Construtora outras despesas que incidem indiretamente sobre o custo das obras, como: Manutenção das instalações provisórias acima citadas. Transportes internos e

externos. Seguro contra fogo (obra) e seguro de responsabilidade civil (construtor), extintores, capacetes de segurança, luvas, etc.

3.4.2.2 Os passeios públicos deverão ser executados em função da adequação da edificação as normas de acessibilidade, com meio-fios com sarjeta. Deverá ser executada conforme projeto específico e descritivo no capítulo de pisos deste memorial. Critério: medido pela área do passeio público a ser executado (m²), bem como pela área de execução das novas calçadas (m²), descontados todas as interferências. Consideram-se as dimensões indicadas no projeto ou com base nas dimensões apropriadas in loco, quando da inexistência das citadas peças gráficas com substâncias nocivas e outras condições prejudiciais. As alvenarias de tijolos cerâmicos serão executadas em obediência às dimensões e alinhamentos indicados no projeto. Serão aprumadas e niveladas, com juntas uniformes, cuja espessura não deverá ultrapassar 10 mm. As juntas serão rebaixadas a ponta de colher e, no caso de alvenaria aparente, abauladas com ferramenta provida de ferro redondo. Os tijolos serão umedecidos antes do assentamento e aplicação das camadas de argamassa. Para a perfeita aderência das alvenarias de tijolos às superfícies de concreto, será aplicado chapisco de argamassa de cimento e areia, no traço volumétrico de 1:3, com adição de adesivo, quando especificado pelo projeto ou fiscalização. Neste caso, dever-se-á cuidar para que as superfícies de concreto aparentem não apresentem manchas, borrifos ou quaisquer vestígios de argamassa utilizada no chapisco. Deverá ser prevista ferragem de amarração da alvenaria nos pilares, de conformidade com as especificações de projeto. As alvenarias não serão arrematadas junto às faces inferiores das vigas ou lajes. Posteriormente serão encunhadas com argamassa de cimento e areia, no traço volumétrico 1:4 e aditivo expensor, se indicado pelo projeto ou fiscalização. Se especificado no projeto ou a critério da fiscalização, o encunhamento será realizado com tijolos recortados e dispostos obliquamente, com argamassa de cimento e areia, no traço volumétrico 1:3, quando não especificado pelo projeto ou fiscalização. A critério da fiscalização, poderão ser utilizadas cunhas pré-moldadas de concreto em substituição aos tijolos. Em qualquer caso, o encunhamento somente poderá ser executado quarenta e oito horas após a conclusão do pano de alvenaria. Os vãos de esquadrias serão providos de vergas. Sobre os parapeitos, guarda-corpos, platibandas e paredes baixas de alvenarias de tijolos não encunhadas na estrutura deverão ser executadas cintas de concreto armado, conforme indicação de

projeto específico. Todas as etapas do processo executivo deverão ser inspecionadas pela Fiscalização, de modo a verificar a locação, o alinhamento, o nivelamento, o prumo e o esquadro das paredes, bem como os arremates e a regularidade das juntas, de conformidade com o projeto. Local: conforme indicado em projeto. Critério: medido pela área executada (m²), descontando se todos os vãos e interferências. Consideram-se as dimensões indicadas no projeto ou com base nas dimensões apropriadas in loco, quando da inexistência das citadas peças gráficas. Remuneração: remunera o fornecimento de materiais e mão-de-obra necessários para a execução.

3.5 SINALIZAÇÃO

3.6 ESTRUTURA

3.6.1 LOCAÇÃO

3.6.2 FUNDAÇÕES

3.6.3 BLOCOS

3.6.4 LAJES, VIGAS E PILARES

3.6.4.1 ENSAIOS DE VERIFICAÇÃO DE FCK

3.7 PAREDES E PAINÉIS

3.7.1 ALVENARIA DE VEDAÇÃO

3.7.1.1 Os tijolos cerâmicos maciços ou furados serão de procedência conhecida e idônea, bem cozidos, textura homogênea, compactos, suficientemente duros para o fim a que se destinam, isentos de fragmentos calcários ou outro qualquer material estranho. Deverão apresentar arestas vivas, faces planas, sem fendas e dimensões perfeitamente regulares. Suas características técnicas serão enquadradas nas especificações das Normas NBR 7170 e NBR 8041, para tijolos maciços, e NBR 7171, para tijolos furados. O armazenamento e o transporte dos tijolos serão realizados de modo a evitar quebras, trincas, umidade, contato

3.7.2 DIVISÓRIA SANITÁRIA

3.7.3 PAREDE SISTEMA DRYWALL SIMPLES

3.7.4 PAREDE SISTEMA DRYWALL RESISTENTE A UMIDADE

3.8 ESQUADRIAS, VIDROS, BANCADAS E DIVERSOS

3.8.1 PORTAS

3.8.1.1 PORTA MADEIRA DE GIRO

3.8.1.1.1 As portas serão executadas em madeira semi-oca, inclusive puxadores, revestimento em aço e isolamento acústico em conformidade com a descrição dos quadros de esquadrias do projeto arquitetônico. As folhas de madeira deverão estar isentas de empenamentos, defeitos de superfície, diferença de espessura, patologias na madeira, manchas e demais imperfeições. As dimensões deverão atender às exigências de resistência pertinentes ao uso, bem como aos requisitos estéticos indicados no projeto arquitetônico. A instalação das esquadrias deverá obedecer ao alinhamento, prumo e nivelamento indicados no projeto. Na colocação, não serão forçadas a se acomodarem em vãos fora de esquadro ou dimensões diferentes das indicadas no projeto. As esquadrias serão instaladas através de batentes fixados na alvenaria ou concreto, de modo a assegurar a rigidez e estabilidade do conjunto.

3.8.1.1.2 Todas as etapas do processo executivo deverão ser inspecionadas pela FISCALIZAÇÃO, de modo a verificar a locação, o alinhamento, o nivelamento, o prumo, as dimensões e o formato das esquadrias, a vedação e o acabamento, de conformidade com o projeto. Serão verificados igualmente o funcionamento das partes móveis e a colocação das ferragens. Local: conforme projeto. Critério: medido por unidade instalada (und). Consideram-se as quantidades indicadas no projeto ou com base nas quantidades apropriadas in loco, quando da inexistência das citadas peças gráficas. Remuneração: remunera o fornecimento da folha de porta especificada, batente, guarnição, dobradiças e fechaduras, em perfeitas condições para o uso, e mão-de-obra necessária para a instalação da porta. Inclui eventuais ajustes na folha da porta para encaixe no vão. Incluso também eventual encabeçamento das folhas de porta

3.8.1.2 PORTA DE ALUMÍNIO DE GIRO

3.8.1.2.1 Modelo adequado para ambientes que exijam privacidade visual. Todas as etapas do processo executivo deverão ser inspecionadas pela FISCALIZAÇÃO, de modo a verificar a locação, o alinhamento, o nivelamento, o prumo, as dimensões e o formato das esquadrias, a vedação e o acabamento, de

conformidade com o projeto. Serão verificados igualmente o funcionamento das partes móveis e a colocação das ferragens. Local: conforme projeto. Critério: medido por unidade instalada (und). Consideram-se as quantidades indicadas no projeto ou com base nas quantidades apropriadas in loco, quando da inexistência das citadas peças gráficas. Remuneração: remunera o fornecimento da folha de porta especificada, batente, guarnição, dobradiças e fechaduras, em perfeitas condições para o uso, e mão-de-obra necessária para a instalação da porta. Inclui eventuais ajustes na folha da porta para encaixe no vão. Incluso também eventual encabeçamento das folhas de porta

3.8.2 JANELAS

3.8.2.1 JANELA DE VIDRO TEMPERADO ENCAIXADO EM PERFIL U

3.8.2.2 Colocação e acabamento de esquadrias em vidro temperado incolor 10mm, inclusive ferragens e puxadores. Paginação conforme projeto arquitetônico. Todas as etapas do processo executivo deverão ser inspecionadas pela FISCALIZAÇÃO, de modo a verificar a locação, o alinhamento, o nivelamento, o prumo, as dimensões e o formato das esquadrias, a vedação e o acabamento, de conformidade com o projeto. Serão verificados igualmente o funcionamento das partes móveis e a colocação das ferragens. Local: conforme projeto. Critério: medido pela área executada (m2). Consideram-se as quantidades indicadas no projeto ou com base nas quantidades apropriadas in loco, quando da inexistência das citadas peças gráficas. Remuneração: remunera o fornecimento da folha de porta especificada, batente, guarnição, dobradiças e fechaduras, em perfeitas condições para o uso, e mão-de-obra necessária para a instalação da porta. Inclui eventuais ajustes na folha da porta para encaixe no vão. Incluso também eventual encabeçamento das folhas de porta

3.8.3 FACHADAS

3.8.3.1 JANELAS EM VIDRO LAMINADO COM ABERTURA MAXIM-AR

3.9 REVESTIMENTOS DE PAREDE

3.9.1 PAREDE E ESTRUTURA INTERNA-EXTERNA

3.9.1.1 Chapisco cimento-areia Chapisco traço 1:3 preparos mecânico (cimento e areia grossa) Local: conforme projetos. Critério: medido pela área executada (m²), descontando se todos os vãos e interferências. Consideram-se as dimensões indicadas no projeto ou com base nas dimensões apropriadas in loco, quando da inexistência das citadas peças gráficas. Remuneração: remunera o fornecimento de material, ferramentas, equipamentos e mão-de-obra necessária para a execução do chapisco, bem como sua aplicação em superfícies de parede em geral, horizontais e inclinadas

3.9.1.2 Emboço e reboco paulista Emboço e reboco paulista (massa única) traço 1:2:8 (cimento, cal e areia) Local: conforme projetos. Critério: medido pela área executada (m²), descontando se todos os vãos e interferências. Consideram-se as dimensões indicadas no projeto ou com base nas dimensões apropriadas in loco, quando da inexistência das citadas peças gráficas. Remuneração: remunera o fornecimento de material, ferramentas, equipamentos e mão-de-obra necessária para a execução do emboço paulista e ou para azulejo, bem como sua aplicação em superfícies de forro/parede em geral, horizontais, inclinadas e curvas. **Revestimentos Cerâmicos** As cerâmicas serão comprovadamente de primeira qualidade no tamanho indicado, de fabricação aceita pela fiscalização. A colocação será feita de modo a serem obtidas juntas de espessura constante, com espessura obedecendo as normas do fabricante; serão assentadas com juntas alinhadas no sentido horizontal e vertical. A argamassa pré-fabricada deverá obedecer às especificações do fabricante para assentamento. Com pano úmido, no momento adequado, retirar-se-á o excesso de argamassa, concluindo-se a limpeza com um pano seco. - Cerâmica esmalta 20x20cm tipo "a" cm até o forro; - Cerâmica esmaltada extra 30 x 60 cm, PI maior ou igual a 4, até 0.90 m, o restante Pintura Látex Acrílico duas demãos com emassamento. Local: conforme legenda do projeto de arquitetura

3.9.2 PAREDE E ESTRUTURA EXTERNA

3.9.3 REVESTIMENTO CERÂMICO

3.10 REVESTIMENTOS DE PISO

3.10.1 REVESTIMENTO PORCELANATO PARA PISO 60X60CM

3.10.1.1 Regularização e contra-piso a) Lastro de concreto traço 1:4:8, espessura de 6cm, com adição de produto hidrófugo. Local: conforme indicados em projetos Critério: medido pela área executada (m²), na espessura indicada em projeto ou memorial descritivo, descontando-se toda e qualquer interferência. Consideram-se as dimensões indicadas no projeto ou com base nas dimensões apropriadas in loco, quando da inexistência das citadas peças gráficas. Remuneração: remunera o fornecimento, preparo transporte, lançamento e espalhamento de concreto impermeável, com acabamento sarrafeado e em nível. Inclusas eventuais perdas em geral. b) Argamassa de Regularização cim/areia 1:4 esp=2,0cm Atenção para o nivelamento e caimento onde necessários, evitando acúmulos de água. Local: pisos internos, conforme projetos. Critério: medido pela área executada (m²), descontando se toda e qualquer interferência, acrescentando-se as áreas desenvolvidas por espaletas ou dobras, inclusive soleiras. Consideram-se as dimensões indicadas no projeto ou com base nas dimensões apropriadas in loco, quando da inexistência das citadas peças gráficas. Remuneração: remunera o fornecimento, preparo transporte, lançamento, espalhamento e regularização da argamassa, deixando em nível e com eventuais quedas para escoamento de água

3.11 REVESTIMENTO DE TETO

3.11.1 FORRO EM DRYWALL

3.11.1.1 Deverá ser obedecido quadro de especificações para teto dos projetos arquitetônicos. Verificar corretamente o nivelamento antes da fixação da estrutura

3.12 COBERTURA

3.12.1 ESTRUTURA METÁLICA

3.12.1.1 Estrutura Metálica Será de responsabilidade da contratada apresentar o projeto completo de estrutura de cobertura, conforme o desenho arquitetônico, com detalhamento, especificações e detalhes de fabricação e montagem, devidamente assinada e acompanhada da ART registrada pelo responsável. Deverão ser tomadas precauções adequadas a fim de evitar amassamento, distorções e deformações das peças, causadas por manuseio impróprio durante o transporte, bem como o seu local de armazenamento. O material que ficar prejudicado deverá ser corrigido de acordo com as exigências da fiscalização, antes de ser montado. As

correções serão executadas pelo Fabricante, sempre que o transporte e o armazenamento forem responsabilidade do mesmo. Todas as peças serão pintadas com fundo preparador primer a base de epóxi com espessura de 25 micra e duas demãos pintura com base de resina epóxi alcatrão.

3.12.1.2 Montagem de Estrutura Metálica Local: na cobertura, considerando-se a metragem quadrada da cobertura, em média, para efeito de orçamento. Critério: medido por área executada (m²). Remuneração: remuneram o fornecimento e a montagem da estrutura em madeira para a cobertura e a pintura das peças

3.12.1.3

3.12.2 TELHAMENTO COM TELHA METÁLICA TERMOACÚSTICA

3.13 ESTRUTURA – AVANÇO DA FACHADA

3.13.1 ESTRUTURA TRELIÇA

3.13.2 ESTRUTURA DE AÇO PARA FIXAÇÃO ACM

3.13.3 PAINEL ACM

3.13.4 TELHAMENTO COM TELHA METÁLICA

3.14 PINTURA

3.14.1 PINTURA LATEX ACRÍLICA PREMIUM

3.14.1.1 As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas quando estiverem secas e curadas, convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destina. As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente enxutas. As tintas a serem empregados serão de primeira qualidade e deverão ser usadas as nas cores originais de fábrica, devendo ser evitado misturas na obra, salvo autorização expressa da fiscalização. Deve a empreiteira apresentar à fiscalização uma amostra de pintura, com as dimensões (0,50x1,00) m, sob iluminação semelhante e em superfície idêntica ao local a que se destina. Nas paredes com aplicação de tinta acrílica inicialmente será passada uma lixa fina sobre as superfícies de reboco, logo em seguida aplica-se uma demão de líquido selador ou preparador de parede, de preferência de marca de conhecida procedência e respeitado a natureza de equivalência, para proporcionar homogeneidade, agregação de partículas e uniformidade da superfície que será a pintada. Após 12 (doze) horas aplicação de

duas ou mais demãos de tinta para acabamento interno, na diluição indicada pelo fabricante, obedecendo a um intervalo mínimo de 3 (três) horas entre demãos consecutivas. Os painéis externos de alvenaria receberão pintura com textura acrílica, aplicadas diretamente sobre o reboco, nos quais deverão ser observados os cuidados citados nos itens anteriores e obedecidos obrigatoriamente às recomendações do fabricante quanto à qualidade e aplicações. Deverão ser tomados cuidados no sentido de se evitar respingos de tinta em vidros e outras superfícies que não receberão pintura. Deverá ser respeitado o projeto arquitetônico, obedecendo o especificado em quadro de revestimento para as paredes. É de responsabilidade da fiscalização a aprovação das cores dos blocos, respeitando-se a proposta do projeto de arquitetura.

3.14.1.2 Cores utilizadas: deverão ser obedecidos os detalhes de pinturas diferenciadas propostos no projeto tanto interna quanto externamente. Local: conforme projeto. Critério: medido pela área executada (m²), descontando se todos os vãos e interferências. Consideram-se as dimensões indicadas no projeto ou com base nas dimensões apropriadas in loco, quando da inexistência das citadas peças gráficas. Remuneração: remunera o fornecimento massa, andaimes, escadas, inclusive materiais e acessórios e a mão